

INCC-M varia 0,64% em agosto

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** variou 0,64% em agosto, desacelerando em relação à taxa de 0,69% registrada no mês anterior. Apesar desse recuo, a tendência parece apontar para uma aceleração nos custos da construção, conforme indicado pela taxa acumulada em 12 meses de 4,84%. Comparativamente ao mesmo período em 2023, observa-se um significativo avanço no índice, que em agosto de 2023 acumulava 3,06%, em 12 meses.

A componente **Materiais, Equipamentos e Serviços** do **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou aceleração, com o índice aumentando de 0,58% em julho para 0,69% em agosto. Esse aumento sugere crescimento moderado nos preços dos insumos e dos serviços do setor de construção. Em contrapartida, a componente de **Mão de Obra** mostrou suavização em sua taxa, passando de 0,85% em julho para 0,57% em agosto, indicando desaceleração nos custos laborais do setor.

Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M
Agosto de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Julho/2024	Agosto/2024	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	1129,639	0,69	0,64	4,00	4,84
Materiais, Equipamentos e Serviços	915,622	0,58	0,69	2,80	3,19
Mão de Obra	1417,586	0,85	0,57	5,77	7,28

Fonte: FGV IBRE

Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo de **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a categoria de **Materiais e Equipamentos** registrou aumento de 0,76% em agosto, marcando um incremento maior em relação à taxa de 0,58% vista em julho. Esse movimento reflete uma tendência de alta nos preços desses insumos, crucial para a execução de projetos de construção. Nesta apuração, todos os quatro subgrupos que compõem essa categoria exibiram avanço em suas taxas de variação. O principal destaque foi o subgrupo "*materiais para instalação*", que viu sua taxa subir de 1,42% para 2,11%.

No âmbito do grupo de **Serviços**, observou-se um recuo significativo na variação, que passou de 0,65% em julho para 0,05% em agosto. Esta desaceleração foi reflexo no item "*projetos*", que viu sua taxa de variação passar de 0,86% para 0,12%.

Mão de obra

A variação do índice de **Mão de Obra** foi de 0,57% em agosto, marcando uma desaceleração quando comparada ao índice de 0,85% observado em julho.

Tabela 2 - INCC-M
Variações percentuais segundo estágios
Agosto de 2024

Discriminação	Variação Percentual			
	Julho/2024	Agosto/2024	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC - M	0,69	0,64	4,00	4,84
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,58	0,69	2,80	3,19
Materiais e Equipamentos	0,58	0,76	2,81	3,06
Materiais para estrutura	0,39	0,47	1,71	1,60
Materiais para instalação	1,42	2,11	7,00	7,02
Materiais para acabamento	0,34	0,37	2,01	2,44
Equipamentos para transporte de pessoas	0,51	0,64	2,65	5,27
Serviços	0,65	0,05	2,63	4,34
Aluguéis e taxas	0,35	-0,05	1,83	4,31
Serviços técnicos	0,86	0,12	3,21	4,36
MÃO DE OBRA	0,85	0,57	5,77	7,28
Auxiliar	0,55	0,61	5,83	7,63
Técnico	0,92	0,57	5,94	7,49
Especializado	0,66	0,55	5,14	6,43

Fonte: FGV IBRE

Capitais

O **Índice Nacional de Custo da Construção - M (INCC-M)** apresentou comportamento distinto em várias cidades brasileiras no mês de agosto. Cidades como Brasília, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo experimentaram desaceleração em suas taxas de variação, refletindo uma redução nos custos de construção nessas localidades. Em contraste, Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre observaram aumento em suas taxas de variação, o que sugere uma alta relativa nos custos de construção nessas cidades.

Tabela 3 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 Agosto de 2024

Município	Variação Percentual	
	Julho/2024	Agosto/2024
INCC - M	0,69	0,64
Salvador	0,45	0,46
Brasília	0,44	0,30
Belo Horizonte	0,25	0,39
Recife	0,94	0,61
Rio de Janeiro	1,52	0,96
Porto Alegre	0,41	1,37
São Paulo	0,69	0,51

Fonte: FGV IBRE

Tabela 4 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
 Agosto de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Julho/2024	Agosto/2024
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Tubos e conexões de PVC	3,79	7,73
Pedreiro	1,47	0,73
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,47	0,79
Eletrodutos de PVC	2,71	4,89
Elevador	0,51	0,64
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Conta de energia	0,85	-1,13
Materiais elétricos	0,06	-0,21
Bomba de incêndio	0,05	-0,63
Condutores elétricos	1,79	-0,16
Pias, cubas e louças sanitárias	0,49	-0,22

Fonte: FGV IBRE